

‘Pessoas com mais de 60 anos têm de estar no planejamento público’

Terceira idade precisa de cuidados que vão além do assistencialismo



VISIBILIDADE. Lucila Lorenzini destaca a necessidade de investimentos para que as pessoas com mais de 60 anos possam conquistar maior autonomia e se afastarem do SUS.

Gestora de S.Caetano sugere investimento em atividades esportivas e sociais para reduzir dependência dos idosos

A gestora da Coordenadoria Municipal da Terceira Idade de São Caetano, Lucila Lorenzini, disse ontem que investir em ações que promovam qualidade de vida às pessoas com mais de 60 anos é uma das responsabilidades do poder público. A avaliação foi feita por ocasião do Dia Internacional da Pessoa Idosa, celebrado hoje. Na região, a população com idade superior a 60 anos (529.763) superou a de crianças até 14 anos (455.8 mil). Segundo ela, investir em atividades sociais e esportivas contribui para ampliar a autonomia dos idosos e pode diminuir a demanda sobre o SUS. “Também contribui para reduzir a dependência do idoso em relação ao assistencialismo. Quando você investe na promoção da saúde e da qualidade de vida, evita demandas em outras áreas”, disse Lucila. [Setecidades 3](#)

‘Pessoas com mais de 60 anos têm de estar no planejamento público’

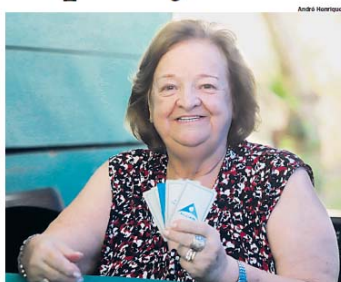
Coordenadora da Terceira Idade de São Caetano destaca iniciativas no Dia da Pessoa Idosa

THAINÁ LANA
thainalana@dgabcc.com.br

O acelerado envelhecimento da população deve ser considerado no planejamento dos municípios. Segundo a coordenadora da Comid (Coordenadoria Municipal da Terceira Idade) de São Caetano, Lucila Lorenzini, investir em ações de médio e longo prazo que promovam a qualidade de vida é uma das principais responsabilidades do poder público. A avaliação foi feita por ocasião do Dia Internacional da Pessoa Idosa, celebrado hoje.

O Grande ABC atingiu importante marca demográfica: o número de pessoas com mais de 60 anos (529.763) superou o de crianças até 14 anos (455.800). Indicadores da Fundação Seade, do governo do Estado, já previam, há cinco anos, que essa inversão poderia ocorrer a partir de 2025.

Para Lucila, investir em atividades sociais e esportivas contribui para ampliar a autonomia da população idosa e pode, consequentemente, reduzir a demanda sobre o SUS (Sistema Único de Saúde) e outros serviços assistenciais. São Caetano concentra o maior percentual de idosos entre os municípios do Grande ABC, com 25,9% da população formada por pessoas com



QUALIDADE DE VIDA. Vera Pozze participa de atividades no Cise

60 anos ou mais.

“Não dá mais para começar a discutir isso daqui a alguns anos. Esse planejamento já deveria ter começado. Mas acredito que as administrações estão percebendo cada vez mais a necessidade de colocar o idoso como protagonista das ações”, destacou. “Não basta simplesmente criar um centro e oferecer algumas atividades. É preciso atuar de forma ativa e pensar em toda a estrutura necessária para o envelhecimento da população”, complementou.

Lucila alertou para risco de colapso dos serviços públicos nos próximos anos com o aumento da demanda. “Essa questão é muito complexa. Se não houver planejamento, os serviços municipais e estaduais podem ficar sobrecarregados. E não estamos falando apenas da saúde, mas de toda a estrutura de atendimento. Precisamos fazer esse trabalho e con-

ter atrás do tempo perdido”, destacou a gestora.

São Caetano conta com sete Cises (Centros Integrados de Saúde e Educação da Terceira Idade), que oferecem 18 modalidades esportivas, oficinas e outras atividades para cerca de 11 mil idosos. “Quando falamos em políticas públicas, investir nessas ações também contribui para reduzir a dependência do idoso em relação ao assistencialismo. Quando você investe na promoção da saúde e da qualidade de vida, acaba evitando demandas em outras áreas.”

Segundo a coordenadora, cerca de 90% dos frequentadores procuram os equipamentos principalmente para praticar atividades físicas e cuidar da saúde. É o caso da professora aposentada Vera Lucia Illes Pozze, 76 anos, que frequenta o Cise Dr. Moacyr Rodrigues, no bairro Santa Paula.

No local, ela participa de diversas atividades, como jogos de cartas, alongamento e musculação, além de bailes de flashback e excursões. “Venho todos os dias, das 13h às 17h. A melhor parte é cuidar da saúde e, ao mesmo tempo, socializar com os amigos. Depois da aposentadoria, começa uma nova etapa da vida, e quero aproveitar ao máximo as experiências, sempre com qualidade de vida”, falou Vera.

PROGRAMAÇÃO

São Caetano terá, nesta quinta-feira, das 8h às 12h, uma programação especial no Espaço Verde Chico Mendes, com aula de zumba, exposição do Art Sênior e das artesãs dos Cises e apresentação musical de Ivan Luigi. Ao longo de outubro, também estão previstas roda de conversa, noite de Halloween e festival de dominó mexicano.

Já no dia 9, o Centro de Referência do Idoso de São Bernardo realiza o 3º Encontro do Dia Internacional da Pessoa Idosa, das 8h às 17h, na Avenida Redenção, no Jardim do Mar. Em Diadema, será entregue neste mês o novo espaço do Centro de Convivência Municipal da Pessoa Idosa, que passará a se chamar Espaço Conviver 60+ e ampliará a capacidade de atendimento de 80 para 700 idosos.

Ribeirão Pires também terá uma programação especial, que inclui um chá da tarde no dia 23, em parceria com o CRI (Centro de Referência do Idoso), com atividades de integração e convivência.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 3